

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PILAR DO SUL/ SP
CONCURSO PÚBLICO - EDITAL Nº 01/2026**



**ESPELHO DA PROVA DISSERTATIVA DO CARGO:
PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA I**

INSTRUÇÕES

As **dissertativas** não poderão ser assinadas, rubricadas, ou conterem, em outro local que não seja o cabeçalho da folha de texto definitivo, qualquer palavra ou marca que as identifique, sob pena de serem anuladas. **A detecção de qualquer marca identificadora no espaço destinado à transcrição do texto definitivo acarretará a eliminação do candidato do concurso público.**

O texto definitivo será o único documento válido para a avaliação da **Dissertativa**. O rascunho é de preenchimento facultativo, e não vale para finalidade de avaliação.

O candidato deverá redigir **no mínimo 20 e, no máximo, 30 linhas**, para cada um dos textos. Não será considerado texto escrito fora do local apropriado, que não atingir a quantidade mínima de linhas e/ou que ultrapassar a extensão máxima estabelecida.

A professora Ana Lúcia possui 20 anos de experiência na docência da Educação Básica. No início do ano letivo de 2026, foi transferida para a Escola Ferreira Júnior, onde assumirá turmas de 3º e 4º anos do Ensino Fundamental.

Ao iniciar seu trabalho na nova instituição, a docente optou por dedicar os primeiros dias letivos ao conhecimento do perfil dos alunos, buscando compreender o nível de aprendizagem da turma. Seu objetivo foi alinhar os conhecimentos prévios dos estudantes ao programa curricular e aos materiais didáticos adotados pela escola.

Diante desse cenário, redija um texto dissertativo que responda à seguinte questão norteadora:

Qual tipo de avaliação deve ser aplicada pela professora Ana Lúcia nesse momento inicial e por que essa avaliação é a mais adequada para a situação apresentada?

RESPOSTA ESPERADA:

Considerando o contexto descrito, a avaliação mais adequada a ser aplicada pela professora é a avaliação diagnóstica.

A avaliação diagnóstica tem como principal finalidade identificar os conhecimentos prévios, as habilidades já consolidadas e as possíveis dificuldades dos alunos antes do desenvolvimento sistemático dos conteúdos previstos no planejamento anual. Ela não possui caráter classificatório ou punitivo, mas sim investigativo e orientador.

No caso da professora Ana Lúcia, que está iniciando seu trabalho com novas turmas e em uma nova escola, a aplicação da avaliação diagnóstica é fundamental para: conhecer o nível real de aprendizagem dos estudantes; identificar lacunas no processo de alfabetização e letramento (especialmente relevantes para 3º e 4º anos); planejar intervenções pedagógicas adequadas; ajustar metodologias e estratégias de ensino e organizar atividades diferenciadas, se necessário.

Esse tipo de avaliação pode ser realizado por meio de atividades escritas, leitura oral, produção textual, resolução de problemas matemáticos, observação da participação dos alunos e análise de registros anteriores.

Dessa forma, a avaliação diagnóstica mostra-se a mais adequada para o contexto apresentado, pois permite à professora Ana Lúcia compreender o ponto de partida de seus alunos. Com base nesses dados, ela poderá planejar suas ações pedagógicas de maneira mais assertiva, garantindo que o processo de ensino-aprendizagem seja significativo e alinhado às necessidades reais das turmas.

Pilar do Sul/SP, 20 de março de 2026.

CLAYTON ÁLVARO MACHADO
Prefeito do Município de Pilar do Sul /SP